

# AVE MARIA

ANNO  Assignatura: Anno 5\$000; Perpetua 100\$000  NUM.º  
XXIV  Admin.: Rua Jaguaribe 73 - Caixa Postal 615  -16-  
São Paulo, 16 de Abril de 1921

## VERDADE

ÃO vos torture tanto, o vácuo da incerteza;  
A verdade, é verdade; a mentira, é mentira!  
Cale-se a voz do incerto, amarga, que delira,  
Appareça, tal qual a mão da natureza.

Por mais que breme e se ire o embuste da vileza,  
A verdade é verdade; ao certo não se atira  
No sujo lamaçal que tudo quer e aspira,  
Por calca-a e opprimil-a - Ella é de si defesa.

Humilhae-vos de pejo, ó vão poder humano,  
Pois não mata á Verdade a mão do scepticismo,  
Ella é forte e potente, o Céu é soberano.

Despí, lançae á terra o manto do cynismo.  
Si da morte vos chama a tétrica espelunca,  
A Verdade!... Ella é Deus, e Deus não morre  
[ nunca.

Itú, 9 - 4 - 920.

A. J. VEIGA DOS SANTOS.



**F**avorecer a **TOMBOLA** da **AVE MARIA** é prestar um obsequio á **Ss. Virgem** e contribuir á **diffusão das boas leituras** e ao **triumpho da boa imprensa**. Eia, catholicos brasileiros, tomai bilhetes da grande Tombola.

COUPON DE PEDIDO

O Illm. Sr. ....

residente .....

Estado .....

Pede á Administração da "Ave Maria" a remessa de ..... bilhetes da Tombola em beneficio da nova machina e envia a importancia de Rs. ....

**GRATIS** A Administração das *Vozes de Petropolis* — Petropolis, Est. do Rio — envia a quem pedir o **NOVO CATALOGO** das suas edições, o qual comprehende as seguintes materias: **Ascese, devocionarios, livros religiosos, instructivos e escolares, peças theatraes, romances e contos, Bibliotheca Universal, musicas sacras (canticos e motetes, ladainhas, missas, Te-Deum, musicas instrumentaes), musicas profanas, etc. etc.**

## PONTIFICAL

*Vinho purissimo especial para o Santo Sacrificio da Missa da casa DIEZ HERMANOS, de Jerez de la Frontera, Hespanha.*

Especialmente approved por authoridades de diversos Reinos. Enrs. Arcebispos e Bispos de Extrangeiro e do Brasil.

Types doce — meio sacco — e sacco em barris de 22 — 54 — 136 e 252 litros.

Encontra-se em garrafas na : Casa Depi em S. Paulo e na Casa Inglesa de M. Trancoso em Campinas. — Em barris, e para pedidos e informações dirigir-se ao Agente exclusivo:

Jacques Funke : RUA S. Bento, 18

CAXA DO GOVERNO, 111 : S. PAULO

# VIDA INTIMA DE JESUS

Precioso livro para os devotos do Sagrado Coração de Jesus, trad. do francez.

Contem trinta meditações sobre a vida, paixão e morte do nosso divino Redemptor

Nas suas paginas de ouro encontrareis devotas orações e visitas para passar as Horas eucharisticas diante do Tabernaculo de Jesus Hostia.

Nesta Administração da Ave Maria - Preço de **2\$000** - Pelo Correlo mais **\$500**

## VERMIOL RIOS

Salvador das Creanças

meu filho Affonso, de 4 annos de idade e este expeliu 75 centímetros de solitaria e mais 22 lombrigas. Agora acabo de dar a segunda dose, expelindo e le mais 75 centímetros de solitaria e 12 bichas alem de muitos pedaços que foi impossivel contar. A dois outros filhos que dei, tambem pela primeira vez, expelliram, um 25 e outro 11 bichas. Maravilhoso com este sorprendente resultado e ignorando a residencia do inventor de tão santo remedio, peço a VV. SS. ou elle fazer desta o uso que lhe convier. de VV. SS. Att Am. Vbr. (Ass.) Affonso Henrique Velloso.

E' o unico Vermifugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reune as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Pode-se com toda confiança administral-o ás creanças, sem recelo de incidentes nocivos á saude. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

A' venda em todas pharmacias e drogarias

Depositarios: **Silva Gomes & Comp.**

RUA 1.º de MARÇO, 149 e 151 RIO de JANEIRO





## O Coração de Maria alegria dos Apos- tolos e dos primeiros christãos

**N**O momento solemne em que Jesus dava suas suas despedidas aos Apostolos, antes de ir para a morte, como que saindo dos moldes communs de sua prégação singela e desprezenciosa, para aprofundar nos reconditos mysterios da Divindade e adiantando-se pela certissima presciencia a todos os limites das conjecturas do além, naquella celebra-dissimo sermão da Ceia, ao mesmo tempo longo e conciso, claro e mysterioso, popular e auctoritario, emfrentando, como propheta, a situação do futuro para seus dilectissimos Apostolos, annuncia-lhes por diversas formas os innumeros trabalhos e perseguições que virão sobre elles, sentindo além disso o pesar da sua ausencia. «D'aqui a pouco, já não me vereis, e dahi a pouco ver-me heis, porque vou para meu Pae». ]

A longa ausencia de seu amado Mestre seria para elles uma causa de grande tristeza, quando mesmo outra não houvesse; perder de vista um Pae tão carinhoso, tão terno e solícito; não vêr mais aquellas suaves pupillas, em que transpareciam, como em crystal vivo, as alegrias do céu e as doçuras da terra prometida; não mais ouvir aquella voz meiga e confortadora que os anjos da gloria vinham escutar, cheios de gostoso enleio, e sobre isso ainda os incommodos gravissimos do apostolado: o povo indifferente, os peccadores endurecidos, os illustrados desdenhosos, os cidadãos satyricos e zombeteiros, os sacerdotes da lei judaica ciumentos e vingativos, os sacrificadores do gentilismo invejosos e aggressivos, commovendo a plebe contra os pré-gadores do Evangelho, os magistrados de Roma suspicaces e zelosos da soberania imperial a perseguir de morte, a suppliciar com a mais refinada crueldade os mensageiros da nova doutrina e todos os que tivessem a coragem de adorar a Jesus.

Que quadro horroroso! que tremenda perspectiva no porvir de seus queridos discipulos e fieis adoradores.

E como confronto mais desolador, o mundo a rir e a alegrar-se; os judeus prevaricadores a bater palmas e estrondear os ares de jubilo feroz ante o supplicio e morte dos Apostolos, e o mundo pagão a expandir-se nas orgias e atolar-se nos prazeres, e a vozear em alaridos estridentes ante aquelles espectaculos de circo em que os christãos seriam sacrificados ao furor e fome raivosa das feras, trucidados com a espada dos gladiadores ou queimados a fogo lento nas piras patibulares.

O mundo estaria alegre e os seguidores de Christo abrumados pela tristeza; mas isto seria no escasso tempo da ausencia de Jesus, durante aquelle *modicum et non videbitis me*, nesse pouco tem-

po em que não veriam Jesus. *Pouco tempo*, se o compararmos com a eternidade: pouco tempo da vida mortal, poucos annos em vista da longa serie, da interminavel sequencia de seculos em que os fieis de Christo verão Jesus face a face nas moradas do céu.

Mil annos na presença de Deus são como se não fossem; são como o dia de hontem que já passou. Deante do Homem Deus, todo esse tempo de torturas e incertezas, de afflicção e tristeza é muito reduzido, é um instante de duração, que depois de passado e quando o christão já tiver recebido o gozo e o premio de sua paciencia, parecer-lhe-á na realidade um nada, um só momento de tribulação e trabalhos que veim terminar-se no mar sem ribeiras do reino que Deus preparou para os escolhidos desde a constituição do mundo: «A vossa tristeza converter-se-á em gozo, accrescentava Jesus, após aquelle *«Modicum, et videbitis me»* depois dum pouco me vereis. Quanto mais antes padecemos tristeza, maior será a nossa alegria, e muito maior, sem possivel comparação será o gozo do que foi anteriormente a tristeza.

Mas ainda neste logar de lugubre desolação, neste longo percorrer dos tempos em que a justiça desprezada e a bondade perseguida gemem contristadas num valle de lagrimas, não faltam etapas consoladoras, clarões de luz, alegrias encantadoras. Os Apostolos conheceram aquella que foi Mãe tão venturosa como dolorida de Jesus e só o abrir de seus labios e a cadencia suavissima de suas palavras eram para elles momentos de alegria e efluvios da consolação. Pela sua divinal maternidade tinha a Virgem Maria como que enfeixadas em suas mãos as chaves do ceu, fazendo cair sobre os Apostolos e sobre todos os christãos as chuvas celestiaes da graça, o orvalho purissimo da alegria, o adubo fecundante das heroicas virtudes que se traduziam em obras maravilhosas de santidade.

O Coração maternal de Maria era o ninho em que se aconchegavam como em seu refugio as almas ainda fracas dos novos convertidos e a ella recorriam e perto della descansavam os veteranos luctadores para receber novas forças e agasalho rejuvenecedor.

O Coração de Maria era como que o centro da vida christã, o regosijo dos fieis e o centro propulsor das magnas emprezas da conquista espiritual do mundo.

Perto d'elle a tristeza dos Apostolos convertia-se em gozo e tomavam novos alentos para proseguir o maior dos empreendimentos que jámais se iniciaram sobre a terra: atrahir todos os homens aos pés do divino Crucificado.



## ✧ A Igreja victoriosa ✧



semana santa, semana consagrada á Paixão de Jesus, é em todo o mundo catholico objecto da mais digna, da mais respeitosa e da mais tocante solicitude por parte da Igreja, que neste tempo commemora os tormentos, martyrios, a morte e, finalmente, a resurreição de Jesus, o filho de Maria, mãe immaculada.

Ha muitas dezenas de seculos que taes factos se deram e nem um só dia, uma hora sequer, em tão largo decurso de tempo falleceu ainda a dedicação dos filhos da Igreja, esfriou o enthusiasmo ou cançou tão pouco o desvello dos christãos: circulando sempre em torno da mesma idéa, reiterando as mesmas festas, lembrando os mesmos successos, repetindo as mesmas palavras.

E durante esse longo tempo por quantas catastrophes tem andado a Igreja; quantas pelepas tem ferido, quantas batalhas tem ganho, por quantos triumphos, alternativas, choques passageiros, naufragios e victorias tem passado a barca de S. Pedro? E entretanto lá está ella fluctuando sempre, eviterna, gloriosa, singrando para deante, para um futuro indefinito e resplendente.

Ha quasi dois mil annos morreu Jesus de Nazareth, o Messias predito, tantas vezes annuciado pelos prophetas e pelos videntes; e entretanto, a revolução determinada pela sua vinda, pelo seu espirito, pelo seu ensinamento, pela sua vida e pela sua morte, revolução a mais forte, a mais profunda

a mais portentosa que se tem registrado nos fasos do universo, ainda perdura em seus effeitos sempre beneficos, largos, justos, generosos sempre.

E' que pensando na organização da sua Igreja — *ecclesia* — Jesus lançou-lhe a fórma, dispoz as partes principaes, projectou-lhe a conclusão e, por sua morte, os seus discipulos — os apostolos já illuminados pelo Espirito Santo — apenas realisaram o seu desejo, levantaram o edificio segundo o plano estabelecido e aprumado sobre os mesmos fundamentos.

E é por isso que a Igreja edificada sobre pedra, resiste ao tempo, aos ataques dos homens, aos schismas, ás heresias, a todos os embates; aos discolos, aos dissidentes, aos blasphemos, ás portas do inferno, que nunca prevalecerão contra ella!

E' ainda por isso que a Igreja commemora a Paixão em todo o mundo, todos os annos, sem excepção e por este tempo, sem que falleça a dedicação de seus filhos, se entibie o zelo e esfrie o enthusiasmo ou cance a solicitude dos christãos.

E', finalmente, pela mesma razão que rebatida, embora, por todos os vendavaes do erro, atacada por todos os piratas do inferno — a barca de S. Pedro singra para deante e vai empavesada, de velas brancas e flamulas doiradas, brilhando ao sol esplendoroso, sem se desviar da divina e invariavel legenda:

“*Tu es Petrus et super hanc petram ædificabo ecclesiam meam*”.

Sta. Rita do Sapucahy — (Minas).

FRANCISCO MARINS

## NOTAS SCIENTIFICAS

### Perfumes que embriagam

Os americanos fazem, desde algum tempo, grande consumo de aguas de «toilette», de tonicos capillares, etc.

O superintendente da policia de Washington, major Senford, organizou uma estatistica da qual se conclue que o successo dessas preparações é devido menos ás suas propriedades hygienicas do que ao facto de contemrem alcool.

Com effeito, em 1524 individuos detidos por embriaguez, apenas 540 haviam ingerido whisky; os restantes tinham feito uso de perfumarias!

Felizmente, são falazes as promessas, dos prospectos, de modo que os tonicos capillares não agem efficazmente sobre a mucosa estomacal dos bebedores. Do contrario, não tardaria que a sciencia se visse a braços, nos Estados Unidos, com a gastrite pillosa...

### O invento do Padre Rousselot

Somente agora o governo francez publicou a sua descoberta. — Como seu aparelho localizava os grandes canhões allemães.

A França, conferindo a Legião de Honra ao *rvmo.* Abbade Rousselot, sacerdote catholico, de 70 annos de idade e cabellos esbranquiçados, — tornou conhecido o autor de uma das maiores descobertas da guerra.

O invento do sr. Abbade Rousselot permitia a descoberta por meio de ondas de som, propulsionadas pelos proprios tiros inimigos, — da localidade dos canhões do inimigo. E' de duvidar que qualquer outro invento contribuiu mais para a gradual derrota dos allemães e para a victoria final dos alliados, do que a descoberta do *rvmo.* Abbade.

Por meio do invento do Abbade Rousselot, os artilheiros francezes conseguiram sempre descobrir todos os canhões inimigos, fazendo fogo contra elles, e tambem conseguiram sempre iniciar um contra-bombardeio, com o qual se podia contar para finalmente liquidar o canhão ou bateria inimiga, pondo-a fóra de acção.

Os primeiros estudos do Abbade Rousselot sobre ondas sonoras tiveram inicio quando, por occasião do exercicio de seu sacerdocio de padre catholico, teve o ensejo de reparar a differença existente nos diversos dialectos, oriundos da mesma lingua materna, mas sempre com differenças e origem crescentes.

Sua primeira descoberta neste campo foi a que pode verificar que as modificações introduzidas na lingua mãe, tinham logar mais rapida e facilmente entre as populações que ha-



bitavam as montanhas do que entre as populações que viviam nos valles.

Elle teve oportunidade de verificar que essas modificações dependiam do grão de força com que os habitantes contratam suas laringes, assim como do esforço que se tornava necessario para a emissão do som.

Muito em breve elle pode descobrir que se tornava possível medir a distancia que havia entre o orador e o seu instrumento.

Com o rompimento das hostilidade o Abade Rousselot foi surprehendido pelo facto de serem as ondas sonoras produzidas pela detonação de um canhão, muito semelhante ás produzidas pelo som da voz humana.

Outrosim, descobriu que a sua machina não só podia registrar-as, mas que da mesma maneira que registrava a distancia do som da voz de uma pessoa orando, tambem registrava a distancia do disparo de um canhão.

Os allemães, porem, em breve espaço de tempo, foram informados do processo alcançado pela França no sentido, o que se verifica facilmente pelas medidas que tomaram para impedir os francezes de descobrir o local em que estavam situadas as «Grandes Berthas» por meio das ondas sonoras. Toda «Grande Bertha» era rodeada por uma duzia ou mais de outros grandes canhões, todos os quaes eram disparados simultaneamente com a «Bertha». As ondas sonoras de todos esses canhões serviam para neutralizar os da «Grande Bertha», sufficientemente para assegurar-lhe uma como immunidad.

O Abade Rousselot espera agora desenvolver esse methodo a um ponto que sirva para descobrir o paradeiro dos submarinos. Está-se-lhe dispensando todo auxilio necessario pelo governo francez, para esse fim.

E os padres são uns ignorantes... dizem os malucos.

### A photographia do céu

Só na Universidade americana de Harward é o céu photographado regular e systematicamente, e num anno tiraram-se tanto como 6 000 provas de estrellas, e egual trabalho é feito em outros observatorios.

O numero de estrellas que póde ser photographado numa placa depende da demora da exposição.

Incrível é o numero das estrellas que assim indicam a sua presença no céu.

Em certas regiões estellares, sómente 200.000 podiam ser registradas ao telescópio, ao passo que os photographos descobriram nessa mesma região mais de dois milhões de estrellas. Assim, a photographia ampliou extremamente o nosso conhecimento das estrellas.

A photographia reunida á espectroscopia, tem determinado a composição chimica do sol e de outros corpos.

Por esse meio, tambem se tem podido avaliar as distancias, e chegou-se á conclusão

de que os nossos mais proximos vizinhos no céu os 61 cysnes, distam 40 ou 60 bilhões de milhas.

Uma das mais interessantes são as photographias da lua, tiradas ás secções, e os resultados têm modificado algumas das theorias dos astrónomos; por exemplo, verificou-se que ainda existe acção vulcanica na lua.

### Pontes economicas

Os naturaes de Java são habilissimos na construção de pontes de bambú. Não empregam pregos, nem ferro, nem alvenaria; usam o bambú para a contextura e uma corda de seu fabrico para fazer a junção. O vão é de 150 pés e a largura do passadiço de 4 pés. As quatro columnas de bambú, em ambas as margens do rio, são feitas com cinquenta ou sessenta bambús, firmemente amarrados com cordas. Estas columnas são na verdade de notavel solidez e elasticidade. Essa corda é fabricada pelos javanezes com as fibras da palmeira aren, natural da ilha e resiste effectivamente á acção do tempo e dos animaes parasitas, tão communs nos climas tropicaes. De facto, dura annos e annos, sem dar signal de apodrecer.

### Psychologia da aviação

Quando andamos em aeroplano, não somos nós que nos afastamos da terra; ao contrario, é a terra que nos foge. Essa é a impressão que se experimenta voando, e isso explica a razão porque quem vóa não sente vertigem. Os pilotos que têm percorrido milhares de kilometros no serviço publico, são unanimes em dizer que é extremamente raro ver-se alguém soffrer de vertigem; algumas pessoas fracas ás vezes soffrem um leve enjôo, mas esse caso é rarissimo. Não existe relação alguma entre a sensação desagradavel de quem se debruça de uma torre ou de um simples terceiro andar com o do debruçar da borda de um aeroplano, mesmo aos 3 ou 4 mil metros de altitude.

Uma cousa é preciso combater nos transportes aereos, e é a monotonia. Ao vulgo que anda a pé, póde parecer paradoxal que um modo de locomoção, tão extraordinario como o do vôo, seja monotono; entretanto, é assim. Quem vóa pouca cousa vê; a terra apparece-lhe como um mappa geographico — e esse mappa muda tão lentamente sob as suas vistas, que o espectáculo se torna aborrecido.

Tambem é quasi insensível a sensação da velocidade, justamente por ser lenta a mudança de scenario. Acrescenta-se-lhe a exiguidade do espaço para o passageiro mover-se e o ronco continuo do motor que ensurdece e dá somno.



# Semanaes



2902

**A** imprensa commentou nestes dias o caso tragico-pilherico do defunto que amanheceu vivo no necroterio do hospital.

Houve um jornal irreverente, mettido á espirituoso que achou naquelle acontecimento um caso typico de ressurreição ...

De minha parte achei a phrase heretica porque o noticiarista, certamente, teve a extravagante idéa de troçar da ressurreição, e, com franqueza, não costumo admittir humorismos com os textos santos da Escriptura.

Mas o caso passou-se mais ou menos assim: um homem, dado ao vicio da camoéca, desses que quando vêm uma garrafa tem tremores na vista e secura na garganta, ingeriu um veneno qualquer que estava no frasco, suppondo ser alguma pinga da bôa. Logo, o toxico produziu os seus terriveis effeitos e o pobre homem, recolhido ao hospital em estado grave, *morreu* envenenado.

Os enfermeiros transportaram o *cadaver* para o necroterio afim de ser autopsiado no dia seguinte. De manhã, quando foram iniciar o exame, o medico e o enfermeiro recuaram de espanto vendo que o defunto, veio, em *pessoa* abrir a porta do necroterio ... Verificou-se o extranho acontecimento e um arripio de pavor poz de pé a sciencia medica.

O publico, entre risinhos maliciosos e comentarios gaiatos poz-se a desferir sobre a funebre occurrencia, os dardos da critica mordaz aos esculapios, dizendo com seus botões:

-- Quanta gente não estará no cemiterio, enterrada viva e que morreu depois de morta ...

Outros acrescentavam ...

— Voces conhecem o conto de Arthur Azevedo? Havia um sujeito muito rico e tristemente *unha de fome*, como em geral são todos os ricos. Esse cavalheiro soffria de ataques catalepticos, e quando começava a revirar os olhos e a tremer os beiços, cahia pesadamente ao chão, e momentos depois todo mundo jurava que o infeliz estava morto, porque todos os syntomas denunciavam o fim da sua vida.

Mas, chamado o medico, este que não ignorava a doença do millionario, applicava umas fricções no *camarada* e o fazia voltar á vida. Quasi sempre, estes ataques do ricaço lhe custavam 200\$000 da cura, que elle os tinha de pagar, amaldiçoando a sua catalepsia que lhe fazia despendar esse dinheiro.

Certa vez, por uma tarde de chumbo, céu pesado, vento ululante e horizonte escuro de tempestade proxima, passava pela rua um enterro muito concorrido. Nem podia deixar de haver um grande acompanhamento do morto, porque era um homem que não tinha *cadaveres* e deixava fortuna avultada.

Sempre que morre um figurão, o prestito funebre é extenso e significativo ...

Ao passar o coche por uma pharmacia, o medico da consulta perguntou:

— Quem morreu?

— Foi Fulano.

— Não pode ser! gritou o Doutor, esse senhor costuma ter insultos catalepticos, fica realmente como si tivesse morrido, mas o tenho acudido muitas vezes e salvo.

E dizendo isto, trepou no carro, onde ia o caixão atopetado de corôas e abriu violentamente, exclamando:

— Eu bem dizia! E' o meu cliente! Este homem está vivo! e, tomando-lhe o pulso, viu que batia; alli mesmo, deu-lhe uma cousa a cheirar, fez-lhe umas massagens na nuca e o *defunto* arregalou os olhos assombrado!

Viu-se estirado num caixão, espiou para fóra e se apavorou com o numero de carros que lhe acompanhavam o enterro. Cochichou no ouvido do medico:

— Doutor, neste caso, sem eu lhe haver chamado, o Sr. não me cobra nada, não é?

— Não, respondeu o medico. Ao contrario, esta visita custa-lhe um conto de réis, porque evitei que lhe enterrassem vivo.

O millionario, estatelado diante daquella conta enorme, teve um momento de reflexão e disse ao medico:

— Nesse caso, Doutor, tampe o caixão e deixe seguir o enterro ...

Outra vez, foi um doente de typho. A mulher do enfermo chamou um clinico muito medroso de moleslias contagiosas e o conduziu ao quarto, dizendo:

— Doutor, é typho.

O medico amarellou, encaminhou-se para o aposento do doente, mas não entrou. Da porta, olhou o homem, e, virando-se para a esposa desolada, fazendo um beijo desanimador, disse:

— Está morto.

O homem, lá da cama, protestou.

— Não estou morto não, seu doutor!

— Está morto sim, insistiu o clinico e acrescentou: — Pois o Sr. quer saber mais do que o medico?

Outro caso. Um cidadão adoeceu repentinamente e a familia, alarmada, foi buscar o Doutor. Quando o illustre homem de sciencia chegou, franziu logo os sobrolhos numa attitude de desanimo. Auscultou, perguntou, tomou a temperatura e examinando as mãos do doente, deixou transparecer á familia um ar de desalento e sentenciou:

— Está morto, infelizmente; meus pezames, vou dar o attestado.

— Mas não pode ser *seu* Doutor, lacrimejou a *viuva*, pois meu marido está quente.

— E' verdade, insistiu o medico; mas veja a senhora este signal evidente nas palmas das mãos; todas roxas ...

— Isso não, doutor, pois elle é *timareiro* ...

Estes e outros casos, foram esta semana lembrados, com a historia do homem morto que estava vivo no necroterio. Mas eu os não encampo, porque sou amigo sincero de muitos medicos incapazes dessas *gaffes* ...



## Rvmo. Padre Zacharias Iglesias

**M**ORREU este zelosissimo Missionario do Coração de Maria, quando sua idade e experiencia promettiam os mais assignalados serviços á causa catholica. De sua personalidade occupou-se brilhantemente o «Correio Paulistano», desta Capital na Secção Religiosa que, data venia, nos permittimos transcrever, com agradecimentos ao seu redactor.

«Padre Zacharias Iglesias. — Acaba de fallecer, em Salvatierra, na Hespanha, o revmo. padre Zacharias Iglesias, missionario do Coração de Maria, na idade de 59 annos.

O nome do padre Iglesias está muito ligado ao Brasil, especialmente a S. Paulo, onde aquelle sacerdote exerceu, com grande proveito, o ministerio ecclesiastico, como superior da Provincia



Brasil-Argentina. Muito conhecido nesta capital pelas suas qualidades de intelligencia e coração, a noticia do seu fallecimento causou sentida impressão.

O padre Iglesias nasceu em Yanguas, provincia de Segovia, na Hespanha, a 4 de novembro de 1862, e era filho de Angelo Iglesias e de d. Maria Revenga. Ordenou se em 8 de dezembro de 1878 e logo os seus superiores viram no joven sacerdote um vigoroso espirito de prégador, typo verdadeiramente missionario e conquistador de almas para Deus, através da sua palavra facil, eloquente e sábia.

E foi assim que, durante 10 annos, prégou ininterruptamente nas provincias e dioceses de Saragoça, Vich, Salamanca, Alava, Victoria, Calahor-

ra, Santiago de Compostela, Corunha, Mondonhedo, Segovia, Solsona, Urgel e Madrid.

Esteve no Chile e na Argentina, cujos paizes percorreu na sua quasi totalidade, prégando missões e trabalhando pela Egreja.

O padre Iglesias era dotado de uma grande intelligencia e os seus estudos solidos elevaram-no á cathedra de professor de theologia; mas dado o seu espirito devotado á prégacao, deixou a regencia daquella cadeira e passou a exercer a sua actividade sem descanso na organização das residencias dos missionarios do Coração de Maria.

Em Corityba, a convite do sr. arcebispo d. Duarte Leopoldo, então prelado daquella diocese, a Comunidade do Coração de Maria fundou a sua casa e o padre Iglesias foi o encarregado dessa missão.

Para se ter uma idéa do valor desse sacerdote, narramos este facto, que bem stereotypa o character e a piedadã sacerdotaes do illustre extincto. D. Duarte, nesse bemdicto afã de fazer florescer a Egreja, disse ao padre Iglesias que queria os missionarios mariaeos na sua diocese, mas que os recursos eram limitados e o auxilio a prestar seria quasi nullo. O padre Iglesias, respeitosa e dirigindo-se ao sr. bispo, disse:

— V. exc. rvma. não se incommode com essa circumstancia. Os missionarios do Coração de Maria só pedem ao seu pastor, trabalho, trabalho e trabalho, e quando não temam o que comer, basta que v. rvma. lhes dê um pedaço de pão, e quando, porventura, sendo a diocese sem recursos, v. rvma. necessitar, a pobreza dos missionarios dará para prover o seu amado prelado.

Esta attitude do padre Iglesias definia claramente o seu valor como sacerdote de Christo. Foi, pois, o padre Iglesias uma figura de extraordinario relevo no sacerdocio catholico.

Temperamento sempre jovial, esmoler, amparo dos fracos e protector dos infortunados, passou pela vida como uma luz sempre a ardes de bondade e mansidão.

Em 33 annos de pulpito sagrado, o saudoso morto prégou cerca de 40 000 sermões, ou sejam mais de 1.000 por anno.

Apresentamos á Comunidade do Coração de Maria em S. Paulo as expressões de nosso pesar.

Bem poucas palavras accrescentaremos. Entre as dioceses da peninsula iberica por elle evangelizadas, devemos tambem contar a de Gibraltar.

A' sua boa vontade deveu a Congregação dos Missionarios no Brasil a sua autonomia, como Provincia independente. Durante seu governo entre nós, fizeram-se as fundações de Corityba, Porto Alegre, Rio Comprido e Meyer, e se iniciou a de Bahia. Sem pretensões a dominar, conseguia impôr-se pela sua bondade e pelo seu character franco e leal.

A Congregação dos Missionarios deplora, na morte do P. Iglesias, a perda de um dos filhos que lhe deram mais gloria e o desaparecimento de um Missionario modelar e trabalhador infatigavel. Descance em paz o obreiro da gloria de Deus!



## O grande povo de hoje

**N**O dia 17 de Março a Igreja celebrou a festa de S. Patricio, data inscripta com letras de ouro no calendario da Ilha dos Santos. E' a festa da Irlanda. No torão natal que se achem ou em qualquer ponto do globo para onde os haja lançado a Providencia, a alvorada de 17 de Março sôa como toque de reunir, que a todos os irlandezes fraternalmente os congrega, aos pés de um altar.

Muitas foram as transformações soffridas desde que, faz tantos seculos, o Apostolo da Irlanda lhes pregára a Fé aos incolas gentios; a successão, porém, que transmittiu a seus filhos, não a corroe nem sequer a deslustrou o impiedoso tempo. Que conservassem a inapreciavel herança espiritual, foi a supplica que fez, ao expirar. Eis que sempre os vemos firmes e abraçados com a Fé, intacta e ardorosa, qual a receberam de Patricio. Toda uma legislação e actos os mais deshumanos e infames forjados por um governo estrangeiro no proposito de esmagar a Religião Catholica na Irlanda, não conseguiram nunca intimidar os nobres filhos de Patricio. Com o indomito espirito de raça, que os assignala, affrontaram, desafiaram e, por fim, reduziram a letra morta o barbaro Codigo Penal, que o grande Montesquieu, de maneira precisa e indelevel, definiu, quando exarou: «Codigo horrivel — imaginado por demonios, escripto com sangue, e registado no inferno».

Sob o regimen de semelhante codigo permittia-se caçar os padres catholicos, que nem que fossem bestas féras. Conta-nos um autor protestante, Dr. Taylor, que «durante a ultima metade do seculo XVII e a primeira do seculo XVIII a caça aos padres se tornára o desporto por excellencia».

Referindo-se a este desporto favorito de seus compatriotas, diz Smiles, outro escriptor inglez: «Machinaram-se leis da mais feroz crueldade contra o clero catholico. Caçavam como bicho, enforcavam, torturavam, degolavam e esquartejavam a todo sacerdote catholico, onde quer que o farejassem. Era o bastante ser irlandez para eximil-o da protecção da lei britannica, e podiam impunemente mata-lo».

Foi na escola de tamanhas e horrorosas proações que se desenvolveram as características que fizeram do irlandez um povo inconquistavel. A coragem que jámais cede ante o maior perigo, a invencivel resolução de nunca se submeter á injustiça, a tremenda determinação de levar avante até ao extremo a campanha sem treguas em prol do Direito, o inabalavel proposito do «custe o que custar» numa verdadeira Loucura da Cruz, em se tratando, para o irlandez, da Religião e da Patria — qualidades todas são estas que vieram passando de paes a filhos, e que refulgem na pleiade de heróes martyres, que a Tyrannia Ingleza sempre sacrificou, sem que possa ufanar-se de que os houvesse algum dia subjugado.

O alvo principalmente em mira, errou o a satanica perseguição. Não se exterminou do sagrado sólo da Irlanda a Religião implantada por seu glo-

rioso Patrono. A Religião está identificada com a nacionalidade irlandeza. A defeza de uma implica a de outra. Ainda agora, na lucta titanica em que, assombrando o mundo, se empenha pela Independencia a Ilha da Esmeralda, é a propria hierarchia ecclesiastica que occupa a vanguarda. Homens, mulheres e crianças, todos, entre hymnos e psalmos, combatem contra a execranda Inglaterra.

A morte é a vida, para todo o irlandez.

Lembremo-nos de que Washington não poderia ter vencido sem os irlandezes, que lhe compunham a metade do exercito e da armada; nem Bolivar, sem a Legião Irlandeza, excedente de 5.000 soldados, dirigida por Devereux. Para nós outros, parece significativo que a uma mesma familia irlandeza pertencessem, em Venezuela, o general Daniel O'Leary, que era o amigo de peito e foi o biographo do Libertador, e, no Brasil, D. Narcisa Emilia O'Leary, prototypo da mulher forte, que foi a esposa e a inspiradora do Patriarcha José Bonifacio. O serviço que a Irlanda prestou para a libertação da America, ha mistér retribuilo: que, em igual moeda, lhe pagassemos esta divida de honra foi a «novissima verba» e o testamento dos Libertadores, que temos de cumprir.

Surja uma como nova Conjuração Mineira, entre os irlandezes e brasileiros, para a liberdade da martyr e sublime Irlanda. Equivalham-se o trevo e o triangulo emblematico. Repita-se o lemma «Libertas quæ sera tamen» ...

Confundam-se no auri-verde commum as bandeiras das duas Republicas.

São Patricio, e avante!

*José Geraldo Bezerra de Menezes*

(Do *Imparcial*, Rio, 21 de Março de 1921).



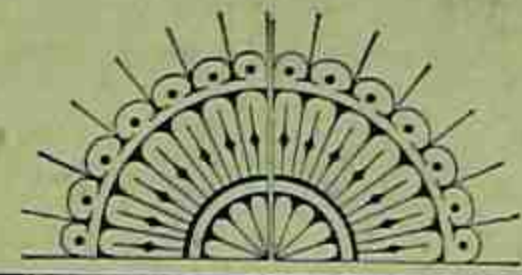
## CORRESPONDENCIAS

**Araraquara** No meu fraco vocabulario não encontro palavras bastante dignas, com as quaes possa elogiar o nosso Rvmo. Vigario, Padre Jeronymo Cesar, pelo feliz successo obtido nas festas da Semana Santa. Foram na verdade, grandiosos os actos celebrados durante a santa semana, dos quaes o povo araraquarense guardará sincera recordação. A solemnidade, a piedade que transpiravam taes actos, imprimiram-se nas almas sequiosas do amor de Deus e ahi mais ardente despertou a fé... e não só nas almas que a Deus já se achavam ligadas, mas tambem naquellas que separadas se achavam do Divino Redemptor, foi efficaz a piedade que nos inspiravam os dias santificados. Parabens pois ao nosso bom e digno Vigario e rogo á Deus que corôe os seus esforços com as mais bellas graças! ...

Mas, ingrata serei, si tambem aqui não fizer salientar os nomes dos Rvmos. Padres Redemptoristas, Henrique Barros e José Lopes, que com a eloquencia de suas almas generosas, conseguiram por suas palavras inspiradas, gravar em muitas almas a doce sensação do amor de Jesus. Parabens, pois, aos dignos missionarios e que Jesus e Maria os recompensem com as mais bellas e divinas graças, é o que desejo.

MYRIAM

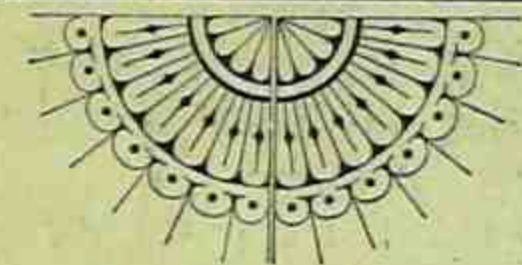




Montanha chama-  
da FUJI no Japão.



E' a montanha sagra-  
da que se ergue ma-  
gestosa e solitaria á  
uma altura de mil e  
duzentos pés.



*A' São José ::*

*(Para a festa de seu patrocínio)*

**O'** casto Esposo da Virgem pura  
Pae adoptivo do Redemptor,  
Vaso sagrado de santo amor  
Nevado lyrio de Nazareth.  
Vou de minh'alma no val sombrio  
De seu degredo na solidão,  
Colher as rosas do coração  
P'ra desfolhal-as a Ti, José.

Esses teus olhos de rola triste  
Oh! Peregrino do vasto Egypto,  
Volvei ao peito que geme afflicto  
E que Te implora consolo e fé...

No silencio de Tua piedade  
Oh! solitario Jardim de Deus  
Vêde minh'alma que aos braços teus  
lesta, convulsa, corre, ó José!

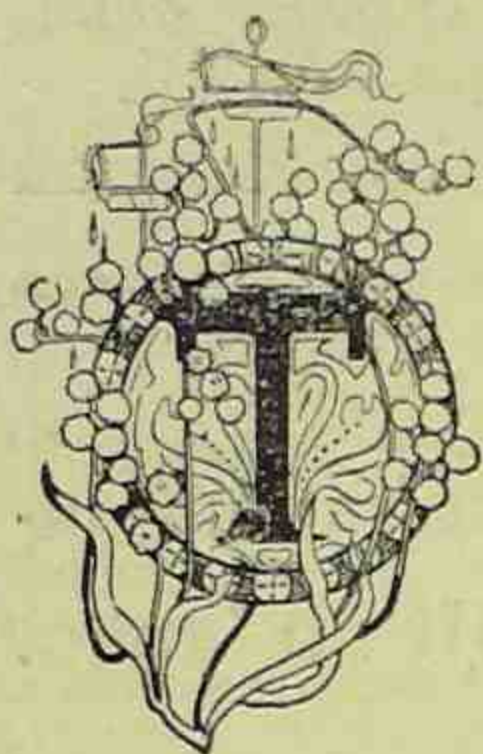
Ah! nesses hombros de Pae bondoso  
Minh'alma triste vem repousar  
Como um poente que vem chorar  
Maguadas queixas sobre Jessé...  
— Tão insonora vae minha lyra  
Nas suas sonatas pela amplidão.  
Mas da-Te o bardo — seu coração  
Que é o de Mariades de S. José.

MARIADES

**Os qualificativos do bebado.** — O homem quando em-  
briagado assemelha-se a uma destas tres cousas: torna-se  
um sujo nauseabundo, tal como o porco; ou a um gaiato,  
tal qual o macaco; ou a um briguento feroz, como o leão.  
O peor de tudo é quando o *beberrão* encarna ao mesmo  
tempo os tres animaes...



# A NOSSA TOMBOLA



ERA' imitadores? Foi a pergunta que nos faziam alguns amigos da «Ave Maria», quando entusiasmados e esperançosos lhes contavamos o bello gesto de illustre dama paulista, que logo de annunciada a nossa Tombola pediu 500 bilhetes da mesma.

E' bello e admiravel, exclamavam os amigos, mas terá imitadores? E porque não? respondiamos nos outros. Houve

um zeloso Vigario do Rio Grande do Sul que pediu 500, uma distinctissima Directora de um Collegio mineiro que pediu outros 500, porque não havemos de esperar de outros leitores rasgos como esses? Estamos convencidos de que não todos podem fazer esplendidos tão consoladoras, embora tenham o mesmo entusiasmo e carinho pela obra importantissima da boa imprensa, faltam-lhes recursos e possibilidades para exteriorisal-o por forma identica.

Mas sabemos tambem que a boa vontade faz

prodigios e si a fortuna ou condições da vida não permitem adquirir 500 bilhetes, permitirão certamente adquirir 50, 20, 10 e ao menos 5. A Administração da «Ave Maria» ficaria satisfeita si cada assignante tomasse 5 bilhetes. E porque não será assim? A «Ave Maria» quer manter o modico preço da sua assignatura, apesar das enormes difficuldades economicas porque passa; si consultasse sua conveniencia, si imitasse as publicações nacionaes e estrangeiras, si seguisse os conselhos que muitas vezes se lhe tem dado levantaria o preço da sua assignatura para 8\$000. Não seria um exaggero, mas não o fez e nem o fará.

Confia no concurso dos seus assignantes para superar as difficuldades. Esse concurso se conhecerá si todos os leitores se empenham pelo exito da Tombola. Si levantassemos o preço da assignatura para 8\$000, em dois annos deveriam pagar 16\$000. Ora conservando o modicissimo de 5\$000 são 10\$000 os que pagam. Pois não é justo que essa economia que a revista faz um sacrificio, reverta em beneficio de todos pelo auxilio expontaneo de todos com a aquisição de bilhetes da Tombola, 5 ao menos?



**Santa Sé** — Já está prompto o monumento que o povo do Bosphoro vai erigir em honra de Bento XV. Delle foi encarregado o escultor Quairini. E' de bronze, e representa o Santo Padre usando as vestes pontificaes, e em attitude reconciliadora dos povos. Mede dez pés de altura.

**Mais uma basilica no Brasil.** — O Papa elevou á dignidade de Basilica a Igreja do Sagrado Coração de Jesus, de Diamantina, dando assim mais uma prova do seu carinho pela nossa patria, que, por sua vez, corresponde a esta benevolencia, amando com entusiasmo a quem tanto a distingue.

**Rio.** — A importante ferrovia Central do Brasil, regista na sua já tragica historia mais um desastre occorrido nos primeiros dias do corrente. Ao descer a Serra do Mar um comboio empregado no transporte de leite, que levava a reboque tres carros de passageiros, depenhou-se numa carreira phantastica, ficando em frangalhos e causando a morte de todos os passageiros de primeira e ferimentos dos outros. O guarda-freios que se salvou, correu, embora ferido á proxima estação, fazendo parar um trem de passageiros, que do contrario teria augmentado as proporções do desastre.

☐ Acha-se entre nós a commissão tecnica ingleza, incumbida pelos industriaes britannicos de estudar a lavoura algodoeira nos Estados de Minas e S. Paulo. E' mais uma fonte de riqueza que brota para o Brasil. Os centros produtores de algodão de Norte America, India e Egypto não satisfazem ás exigencias das industrias britannicas; buscando novos ventos voltar m-se para o Brasil, no qual andar-m bem inspirados, pois a nossa libra foi declarada excellente nos meios manufactureiros que a conhecem, e nosso clima e meio phisico prometeu uma producção vastissima.

**Minas Geraes.** — A «União dos Moços Catholicos» por intermedio do Secretario da Juventude, pretende fundar o mais cedo possivel, um Pensionato Catholico, o qual ainda não foi posto em execução, devido a falta enorme de predios que sirvam para o fim colimado. Terá um regulamento interno similar ao de Recife, onde se observam estrictamente pontos capitaes, como a sã moralidade e boa norma de procedimento. O peculio á pensão será modico. Uma senhora respeitavel dirigirá o Pensionato.

☐ Effectuou-se em Pirapora o lançamento no rio São Francisco, de uma colossal ensecadeira com os seus dois pontões suportadores, sendo tudo feito com o melhor dos exitos. Serão, assim, concluidos este anno, os pilares da ponte sobre o mesmo rio. O systema lançado á agua, tem aproximadamente 166 toneladas de peso.

**Rio Grande do Sul** — Causou optima impressão em toda a Federação o exemplo da mocidade gaúcha, que em grande numero se apresentou para servir voluntariamente nas fileiras do Exercito Nacional, compensando o lamentavel retrahimento que se nota em alguns outros pontos do paiz.

E' a attitude que era de esperar da altiva mo-



cidade do Rio Grande do Sul que traz o espirito sempre acceso ao culto do patriotismo, honrando as bellas tradições dos militares da terra dos Ozorio Andrade Neves e tantos outros heroes que illuminaram as paginas da nossa historia.

☒ Foi organizada em Pelotas a companhia de navegação «Pelotas, destinada a manter o serviço de transporte entre Pelotas, Rio Grande e outros portos.

O capital inicial será de 500:000\$000, dividido em 500 acções ao portador, de 1:000\$000.

**Pela politica internacional.** — A gréve de mineiros, ferroviarios e encarregados de transportes na Inglaterra, que tão ameaçadora se apresentava, parece estar, a julgar pelas ultimas noticias, em via de solução satisfactoria. Assim sendo, os effeitos desastrosos que fundadamente se temiam, reduziram-se a prejuizos facilmente reparaveis.

Não se prevê sorte identica para a martyr Irlanda. A escolha de Talbot para vice-rei desagradou aos catholicos, que comprehenderam a astucia de Mr. George, querendo servir-se de um catholico para desunir os catholicos e o norte do sul da «ilha dos Santos». As emboscadas de fenianos contra a policia, e as represalias desta contra as familias e propriedades daquelles assumem dia a dia proporções inimaginaveis.

Appareceram nos ultimos dias dois livros que tiveram grande repercussão; um delles, *Cáos europeu*, é do publicista inglez Norman Angeli; outro, *A Paz*, é do Tardien, com prefacio de Clemenceau. O inglez lamenta o egoismo feroz dos vencedores, o Sr. Clemenceau fala em imposições immediatas, sem considerações de nenhuma especie, é o lutador sedento de esmagamento e implacabilidade que resurge. Ah! a paz, a paz!

Portugal vibrou de entusiasmo durante os dias em que glorificou o heroismo dos seus soldados, na batalha em que succumbiram quasi todos os que formavam o sector portuguez no Lys. Tomaram parte nas festas o Marechal Joffre, o Generalissimo Diaz e o General Smith.

Uma nota do Secretario de Estado de Norte America protesta contra a distribuição dos mandatos sobre as colonias ex-allemaes, negando-se a reconhecer titulos ao Japão para o da Ilha Jap, que lhe attribuiu a Conferencia de Embaixadores. O Japão, por sua vez, não parece disposto a ceder a este mandato, que põe em suas mãos a chave das communicações do Pacifico. As respostas do Conselho da Liga não podem ser absolutas, pois é necessario contentar aos dois poderosos antagonistas. Os povos que formam na Liga das Nações apresentam tantas emendas ao pacto wilsoniano, que é bem provavel que em breve não seja reconhecido pelo pae que o gerou.

Grecia e Turquia continuam a guerrear com furor. Segundo as informações recebidas das agencias, é a Grecia que leva a peor parte, vendo-se o seu exercito a realizar as famosas retiradas estrategicas, de que tanto se falou na guerra mundial. A esta situação militar talvez se deva a crise politica verificada ha dias com a dimissão da chefia do gabinete do Sr. Caloger, sendo substituido por Gounaris.

Na Italia deu-se na politica um facto importante: é a dissolução do Parlamento, sendo mar-

cadás as novas eleições para o dia 15 de Maio. A esta concorrerão todos os partidos politicos. Os monarchicos estão empenhados em tirar aos socialistas quantas cadeiras possam. O poeta soldado parece que dirigirá na luta os «fascistas».

— VARIAS —

Doorn, 11 — Falleceu hoje, no castello, occupado pela ex-familia imperial da Allemanha, a ex-Kaiserina Augusta Victoria.

\* O arrojado aviador, tenente Delamare, foi victima de um novo contratempo no «raid» Rio-Buenos Aires. Na altura de São Sebastião, o seu aparelho quebrou uma aza, salvando-se, graças a sua pericia e ao seu valor, e do mecanico que o acompanhava.

\* Os moradores de Napoles admiravam ha dias o Vesuvio em erupção, com uma força que não se observava ha 20 annos.

\* Segundo está apurado, o numero de fallencias no commercio dos Estados Unidos, no 1.º trimestre de 1921, attingio o total de 4870, com um prejuizo de 178 milhões de dollars, sendo esse numero muito superior ao correspondente a periodo igual do anno passado, quando as fallencias não passaram de 1.672, com um prejuizo de 29 milhões de dollars.

\* O primeiro Ministro hespanhol, assassinado pelos anarchistas nas circunstancias já conhecidas, era catholico pratico e fervoroso. Poucos dias antes de cair varado pelas balas assassinas, tinha recebido os Santos Sacramentos.



■ INDICADOR CRISTÃO ■

16 DE ABRIL DE 1921.

- 17 Domingo — São Rodolpho.
- 18 Segunda-feira — São Galdino.
- 19 Terça-feira — Santo Hermogenes.
- 20 Quarta-feira — São Victor.
- 21 Quinta-feira — São Sylvio.
- 22 Sexta-feira — SS. Sotero e Caio.
- 23 Sabbado — Santo Adalberto.

**Indulgencias plenarias**

**D**OMINGO, pela Archiconfraria e bentinho do C. de Maria, do C. de Jesus, Archiconfr. de São José, Confraria do Rosario, Sagrada Familia, Boa Morte e Apostolado: Segunda-feira, Confraria e voto de almas, terça pelo bentinho da Immaculada Guarda de honra, quarta por rezar os sete Padres-nossos ás dôres e gozos de S. José. Quinta pela adoração perpetua e hora santa, sexta, Archiconfr. do C. de Jesus, União dos Sagrados Corações, pôde-se começar a devoção das seis sextas-feiras ao Coração de Jesus e Sabbado por qualquer uma oração á Sma. Virgem, que esteja approvada pela Igreja.



## O Arcebispo de Marianna denuncia os pastores "Yankees"

D. Silverio Gomes Pimenta não é um rapazinho exaltado. Não chega mesmo a ser um rapazinho, porque está perto dos oitenta annos. Por outro lado, a sua bondade e tolerancia são proverbiaes. De mais, é um espirito profundamente illustrado, um escriptor de raro merito.

E' evidente que, sendo elle arcebispo de Marianna, a sua tolerancia não pode ir além dos limites da sua fé catholica. Dentro destes, porém, sabe unir a firmeza á bondade.

Ora, o grande prelado brasileiro acaba de dirigir aos fieis de sua archidiocese uma pastoral sobre o perigo dos collegios acatholicos.

Por um lado, elle condemna de um modo absoluto o ensino leigo. E' o natural, do seu ponto de vista.

Por outro lado, elle chama especialmente a attenção para a obra de propaganda politica, insidiosa e lenta, que os norte americanos estão fazendo no

### A importancia do café

Da boa ou má fortuna da lavoura do café como um corollario mathematico, depende a situação não só dos Estados cafeeiros, como de toda a nação: é o café que produz o ouro.

São as estatisticas dos valores da exportação que proclamam essa verdade, com a certeza dos algarismos. Nos dous ultimos annos de 1919 e 1920, para os valores totaes de 130 e 107, 5 milhões esterlinos de nossas exportações, o café contribuiu respectivamente com 72,7 e 52,8 milhões esterlinos, isto é: com a média de 53 %, sobre o valor total da nossa exportação (conforme segue):

*Media annual dos valores da exportação dos principaes productos do paiz em 1919 e 1920, em milhões esterlinos.*

Exportação total, rendeu 118,75. Exportação de café, 62,7; de borracha, 5,1; couros, 5,0; asucar, 4,9; cacáu, 4,7; carnes congeladas, 3,95; algodão, 3,95; arroz, 3,50; fumo, 3,35; herba matte, 3,05.

Releva muito considerar que, em comparação com o café, todos esses productos mais importantes de nossa exportação concorrem com insignificantes parcelas para a producção do ouro; o que quer dizer que, se qualquer desses productos estiver em crise, ou mesmo desaparecer de nossa exportação, quasi nada influiria na somma total de nossos valores da exportação. Ao passo que 10 % apenas, que seja de depreciação nos preços do café, baixa insignificante como se vê, seria sufficiente para occasionar maior prejuizo no saldo do ouro do que o desaparecimento completo de qualquer desses valiosos productos de nossa exportação.

Tal é o gráo de importancia desta nossa industria agricola, para a economia geral.

nosso paiz, sob a apparencia de preocupações meramente pedagogicas e religiosas.

O arcebispo de Marianna faz, para apoiar o seu ponto de vista, alguns raciocinios luminosamente simples e, por isso mesmo, irrespondiveis.

Sabe-se, por exemplo, que os norte-americanos despendem grandes sommas com as missões protestantes, que vêm ao nosso paiz. A Associação Christã de Moços tem recebido donativos formidaveis dos Estados-Unicos.

Por que isso? Pelo grande desejo de propagar entre infieis os principios da sua religião? — E' impossivel admittil-o, quando, como lembra D. Silverio, ha dentro dos proprios Estados-Unidos tantos milhões de pessoas não-protestantes. Por que não se divertem esses missionarios dando cabo dos judeus? Por que não organizam missões para converter meio milhão de Mormons, de que as ultimas estatisticas ainda accusam a existencia? E si aqui elles fazem propaganda é entre catholicos, por que não procuram converter os 20 milhões de catholicos norte-americanos?

A caridade é uma bella cousa. O ardor missionario é outra, egualmente bella. Mas o proprio Christo nunca recommendou a ninguem que deixasse em casa os filhos e parentes ardendo em febre, para ir curar, longe, os extranhos...

Sente se que na propaganda protestante de associações como a Christã de Moços e outras, ha mais alguma cousa do que isso: ha um intuito politico evidente.

Alliaz a Associação Christã de Moços foi um elemento efficaz de propaganda politica para os Americanos nas Philipinas, em Cuba e em outros lugares. Hoje, que a conquista das Philipinas está feita, isso não se esconde mais. Os livros, que estudam o direito internacional dos Estados Unidos, não deixam de render homenagem aos serviços politicos prestados por aquella sociedade.

D. Silverio tem razão, quando além dos interesses da sua religião defende os do Brasil.

Não é preciso hypocrisia nenhuma a um atheu integral, si assim se pode dizer, para mesmo no terreno religioso, preferir o catholicismo ao protestantismo.

O protestantismo americano é uma religião que distingue entre brancos e pretos, separando-os em toda parte, mesmo nas igrejas, mesmo nos cemiterios, e que naturalmente tem um céu para os brancos e outro para as pessoas de côr.

Em Macon, cidade do Estado de Georgia, no dia 29 de Maio de 1919, o povo queimou cinco egrejas — egrejas protestantes — só porque eram frequentadas por negros!

Esse pequeno facto dá a medida de uma mentalidade. A religião para os norte-americanos é um ramo de propaganda commercial, como qualquer outro.

O catholicismo, com todos os defeitos que os incrédulos lhe acham, é mais bello, mais alto, mais nobre. De mais, é a crença da enorme maioria do povo brasileiro. Nós devemos procurar o que nos une e não o que nos separa.

A propaganda do protestantismo, quando fosse leal, quando só vizasse o lado religioso, ainda assim devia ser combatida por todos os Brasileiros: ella é um fermento de desunião. E não são pou-



cos os fermentos de desunião que nós já temos.

Mas D. Silverio, com a autoridade do seu posto religioso e com a autoridade, para muitos ainda maior, do seu talento e do seu patriotismo, mostrou que aquella propaganda era uma arma politica.

Vale a pena que estas cousas sejam ditas por quem não pode ser accusado de ardor irreflectido.

MEDEIROS E ALBUQUERQUE.

Da Folha do Rio.

## FRUCTOS DOS TEMPOS



DMITTIDA universalmente esta metaphora para indicar o resultado das doutrinas de uma epoca, quer nos parecer muito expressiva para indicar alguns males da geração presente, que tanto se ufana de sua cultura e progresso. Medindo a pomposa arvore da nossa civilização e supercivilização pela craveira preconizada por Jesus Christo, devemos declaral-a carunchosa e

má, porque seus frutos são máus. O orgulho dos nossos progressos materiaes, o esplendor da vida moderna em suas manifestações de prazeres, de riquezas e de seducções não chega para cubrir as chagas cancerosas que minam a organização social. A enumeração desses frutos nefastos occuparia varias paginas desta revista; a immoralidade systematisada, a dissolução da familia, a descrença em Deus e nos homens, as injustiças mais ou menos disfarçadas nos artigos de estatutos e constituições... Neste momento, porem, absorvê-nos o espirito uma estatística official dos suicidios que durante o anno 1920 se registraram em Norte America.

A cifra é pavorosa e vem amplamente documentada na revista *Save-a-Life-Seagne*.

Segundo ella, suicidaram-se nos Estados Unidos de Norte America, durante o passado anno, 3.567 homens e 2.604 mulheres. Mais de 6.000 suicidios em 1 anno! A especificação é poderosamente instructiva. Houve suicida que contava apenas cinco annos! e outro cento e tres! 707 dos 6.171 suicidas, eram menores de 18 annos; 75 eram presidentes de sociedades industriaes ou mercantis; 36 millionarios e 23 millionarias; 12 escriptores; 24 advogados; 8 juizes; 51 doutores; 40 actores; 34 professores; 23 agentes de bolsa; 59 banqueiros e 12 pastores protestantes.

As sciencias, as industrias, a banca, o foro e até os templos protestantes deram seu contingente para esta macabra estatística. Que prova isto senão a inefficacia das conquistas humanas para fazer a vida feliz?

Nem laureas, nem milhões, nem prazeres servem de couraça para defender dos tiros da adversidade; unicamente a verdadeira piedade é que tem este poder. E, ai! a piedade verdadeira é mui-

to rara entre os «prodigiosos» yankees e... entre nós? E' tambem muito rara.

Tambem no Brasil, particularmente nos grandes centros de povoação, se registram frequentes suicidios, perpetrados ás vezes por capitalistas, ás vezes por homens de letras, e, de um tempo a esta parte, por creanças!

Talvez, quasi certamente, não se chegou aqui á precocidade "yankee" (tão propria do paiz das maravilhas) de um bebê de 5 annos pondo fim a sua existencia, mas sabemos de meninos e meninas de 12, 13 e 14 annos, que com pavoroso cynismo e inesperado sangue frio, balearam a propria cabeça, ingeriram venenos, se atiraram aos rios, etc., fugindo ás lutas da existencia, isso sim, deixando o classico bilhete de despedida aos paes!

Que devemos pensar da frequente repetição de factos tão dolorosos? Que falta instrucção? Não, porque essas tresloucadas victimas do desespero, sabiam ler e escrever, eram frequentadoras de cinemas, etc. Devemos sim, pensar que falta educação e sobretudo educação religiosa.

Esses meninos-velhos desconheciam certamente a finalidade do homem e os meios de a ella chegarem... Sabiam a vida phantastica dos heroes de romance, ignoravam a historia real e verdadeira dos heroes da virtude.

Emquanto a arvore da civilização não seja regada com o sangue dos martyres do dever e as lagrimas dos peccadores arrependidos, resignemo-nos a contemplar-lhe os fructos envenenadores e nefastos que deploramos.

## CORRESPONDENCIAS

Por estes dias recebemos um bom numero de correspondencias sobre as festas da Semana Santa. Sentimos não dispôr de espaço para inseril-as, além de terem chegado muito retrazadas. Queiram desculpar nossos dedicados correspondentes literarios por não lhes publicarmos o trabalho. Pedimo-lhes, aliás, a maxima brevidade para estas relações, por não serem de interesse geral para os muitos milhares de catholicos que lêem a nossa revista.

Sabemos terem sido de muita solemnidade e concorrencia de povo as Semanas Santas celebradas em Brotas, Lafayette (Minas), Cajúru de Itaúna, Pederneiras, Agudos, São Manoel, Aparecida de S. Manoel, Monte Alto e em muitos outros logares. Em Cruz Alta (Rio Grande do Sul), fez-se pelas associações catholicas uma grandiosa manifestação de apreço ao revmo. e zeloso vigario da parochia, P. José Spoenlein. Em Brotas houve tambem manifestação publica de jubilo pela volta do Rvmo. P. Frei Lourenço Liébana, da Ordem de Sto. Agostinho, vigario da parochia, chegado da Europa. A Conferencia de S. Vicente, na mesma, teve, no anno passado, a receita de 1:634\$200 e a despeza de... 1:407\$600, com um augmento de seis confrades e 31 subscritores, sendo o total destes 86.

## OBULO DE S. PEDRO

Somma anterior		572\$400
Caixa da Egreja		2\$000
Administração da Ave Maria		\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
Campinas — Sr. Antonio Marques		1\$000
Santos — Rv. P. Vigario de Villa Mathias		31\$000
TOTAL		608\$400





-- Ao correio, dizeis?  
 -- Não fui eu; que disparate! Não havia eu de de deixar-vos estendido aqui, sem sentidos; e, como André havia sahido, chamei o creado, que sabe ler, e mandei-o.  
 -- E a levou?  
 -- E não só a levou, como também, adivinhando vossos desejos, recommendei-lhe que, si houvesse lá alguma carta para vós, a trouxesse.  
 -- E...  
 -- E trouxe, não uma, mas quatro. Porém, chamam-me, e temo que seja a visinha. Sim, é ella. Voltarei depois. As cartas estão, assim como a bolsinha, debaixo do travesseiro. E' bom não as ler, enquanto não tomardes um pouco de caldo; prudencia e cuidado; sinão, contarei tudo ao padre José, e estou certa de que elle vos reprehenderá como merecis. Ficaí bem quietinho, e até logo.

## CAPITULO XXIV



Que me quer o mundo? Ler estas cartas, ou as rasgarel?

QUE cartas serão estas? Que me quer o mundo? Quem indagou si eu existo nelle? Desejo eu, por acaso, ter relações com alguém? Não dei já a todos meu ultimo adeus, ou para melhor dizer, não o deu por mim esta mulher, remettendo aquella carta atroz, que eu talvez fizesse em pedaços diante do correio fatal? Que me pedes, pois? Sou um cadaver, que só tenho direito para reclamar alguns pés de terra; já não enchergo nada na criação, nem nos sentimentos. Longe de mim todo contacto que possa outra vez recordar-me a luz que desprezei. Não sinto amor nem ódio: frieza, sim, e indiferença.

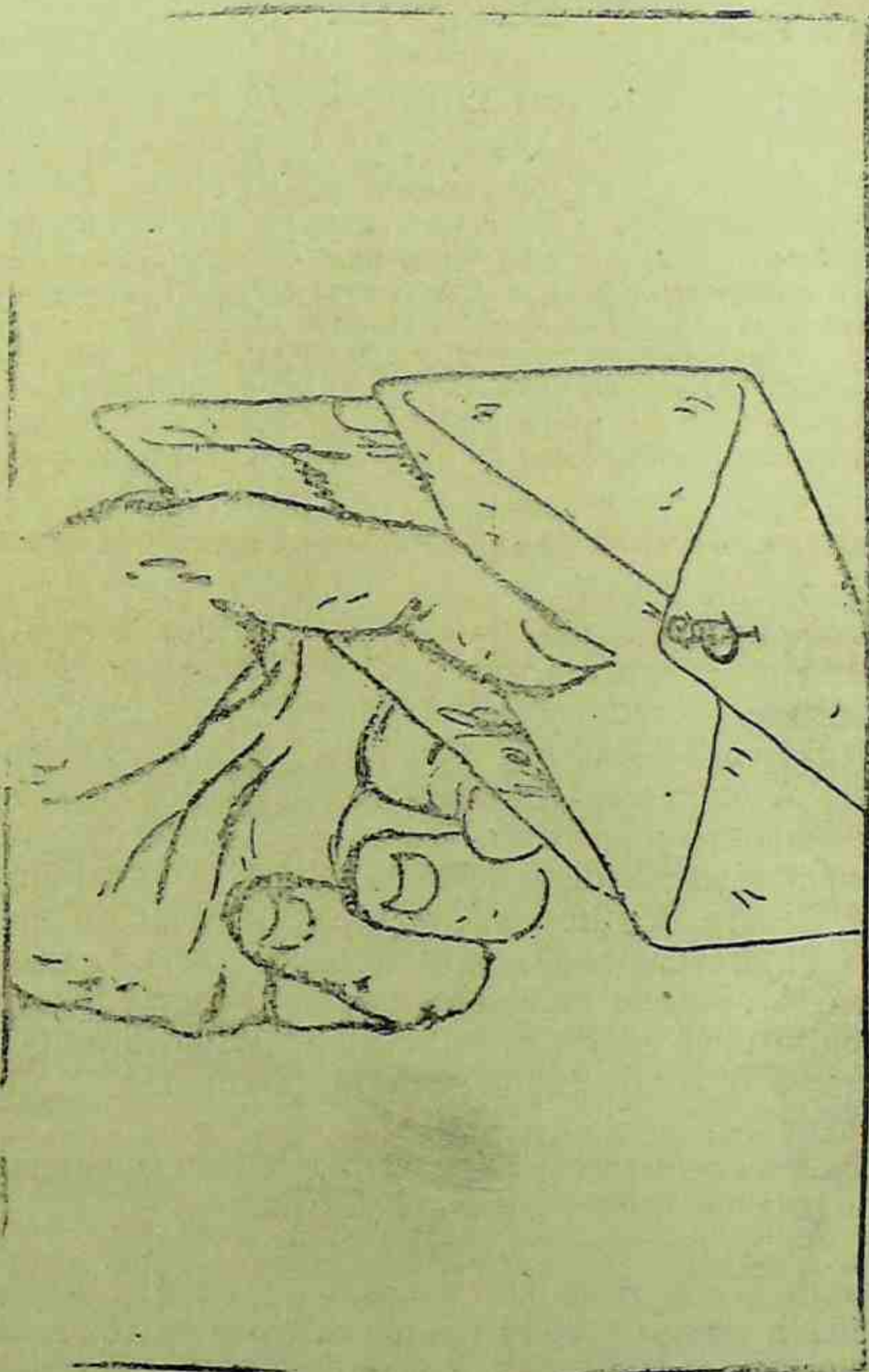
E tirei as cartas debaixo do travesseiro. Ao tel-as, porém, na mão, pensei si não seria uma fraqueza fugir o corpo á vista do primeiro inimigo que me vinha atacar em meu retiro, e si não provaria mais grandeza de animo fazer em pedaços as cartas depois de lidas. Que hei de eu temer? disse para mim. Nada de quanto me dizem será bastante para me fazer mudar de resolução. Olhemos estas cartas: são quatro, com effeito. E de quem serão?

Pelos sellos da administração vi que as datas não deviam ser iguaes. Uma dellas devia ter sido enviada no mesmo dia da minha partida, outra no dia seguinte, e assim, cada dia me haviam escripto uma nova carta. Serão todas de uma só mão? As letras dos sobrescriptos são distinctas, e até a for-

ma de cada um é differente. Portanto são quatro os que aqui vêm perturbar meu repouso, quatro que se juntaram contra mim.

E estive um bom pedaço contemplando os sobrescriptos, lendo-os e querendo adivinhar por elles qual era o inimigo que dentro delles se occultava. Parecia-me conhecer o character de letra de tres daquellas cartas; porém o da quarta, que era a segunda em ordem de data, era-me inteiramente desconhecido. E isto excitou tão vivamente minha curiosidade, que determinei romper o sigillo e olhar ao menos as datas e as assignaturas.

A primeira tinha a data do mesmo dia de minha partida, e era assignada por meu tio materno, o reverendo padre Narciso.



A segunda, cujo character de letra me era desconhecido, levava a firma de minha tia, porém em uma post-data havia outra assignatura e era a do piloto.

A terceira escrevia-a meu tio paterno.

A quarta, finalmente, era toda da mão de Adelia.

Não quiz saber mais nada, nem teria tido força e coragem para, naquella instante, ler todas aquellas cartas; pelo que tornei a fechal-as e a collocal-as debaixo do travesseiro. Descansando a cabeça sobre este, puz-me a querer adivinhar o que nellas me diriam. Não poucas vezes metti a mão debaixo da almofada para verificar si ellas lá estavam, pois não queria que se extraviassem e fosse n

(CONTINUA)



## ■■■■■ BIBLIOGRAPHIA ■■■■■

### "Almanak Agrícola Brasileiro de 1921."

Da Empreza Editora da "Chacaras e Quintaes" recebemos um exemplar do antigo (decimo anno) e popular Almanak Agrícola Brasileiro de 1921.

A presente edição é dividida em 4 partes, a saber: Almanak Agrícola — Almanak do criador de aves domesticas — Criando porcos de raça — Hei de comprar um Tractor agrícola. Todas ellas fartamente illustradas em preto e a cores, constituindo um farto repositório de conselhos praticos, uteis e aproveitaveis para todo o Brasil.

Não é possível dar nesta resumida noticia os titulos das valiosas monographias contidas no interessante annuario de 304 paginas cheias; apenas diremos que são bem 128 artigos originaes, ornados com mais de 200 gravuras.

Encontra-se á venda este Almanak em todas as livrarias do Brasil, e na Empreza Editora da "Chacaras e Quintaes", em S. Paulo.

■■■■■

### TORBELLINO DE SANGRE

por Nicoláu Lavrinento. Editorial IBérica. J. Pugés, Paseo de Gracia, 62, Barcelona.

Este livro de 300 e tantas paginas é uma relação sentida e documentada do que o autor, ex-official russo experimentou na catastrophe que transformou o colosso moscovita. A successão de quadros que expõe, deixa na alma a impressão do aviltamento a que chega o homem rude, quando lhe falta a base moral e a instrução religiosa. A revolução russa em suas phases de socialismo e bolchevismo ultra-

passou em muito a revolução franceza do 93. E como esta foi preparada pela campanha dos «philosophos», aquella deve-se á depravação da cõrte de Nicolau II, á incompetencia dos seus ministros e á propaganda allemã e judaica.

Depois de ler o livro *Torvellinho de sangue* é facil formar-se idéa dos horrores que se darão na cidade de Kronstadt, agora que os bolchevistas reoccuparam aquella praça.

Oh! os sociologos e novellistas russos, que bello presente fizeram a sua patria, com a propaganda do socialismo, communismo e anarchismo! Os resultados ahi estão nas scenas selvagens e immoralissimas descriptas por Lavrinento.

A edição honra a meritissima Casa Editora de J. Pugés, pela elegancia da apresentação e barateza do preço.

■■■■■

### La Religión demostrada

ou os Fundamentos da Fé Catholica perante a Razão e a Sciencia, pelo P. A. Hillaire, da Congregação dos Missionarios do Sagrado Coração. Versão hespanhola da decima sexta edição franceza: terceira edição hespanhola da Casa Luis Gili, Barcelona.

A obra annunciada é pelos seus caracteres o verdadeiro manual da Religião para os homens de carreira, abrangendo em forma breve e linguagem clara a mór parte das questões debatidas e formando um resumo completo da doutrina religiosa. Destina-se especialmente aos jovens de carreira superior. O lexico hespanhol, usado pelo illustre traductor, mons. Piaggio, Vigario Geral da Marinha Argentina, é simples e posto ao alcance de quantos falam a lingua portugueza.

O formato é de 12 por 20 cms., com 687 paginas de leitura, amenizadas de vez em quando pela forma interrogativa, como convém aos alumnos de todas as escolas.

## Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

**Manhumirim** — O Pe. Salvador Cetrangolo, manda dizer uma missa no altar do Ido. Coração de Maria em agradecimento por uma graça recebida.

**Manhuassú** — D. Cecília Vieira Pimentel manda dizer duas missas, ao Sdo. Coração de Jesus e São Geraldo, em acção de graças recebidas para suas filhas Olga e Aracy. — D. Honorina Chaves Castro, pede sejam ditas 3 missas a Jesus, Maria e José. — D. Cecília do Nascimento Pinto, dá 5\$ para o auxilio do novo prélo.

**Queluz** (São Paulo) — Uma filha de Maria agradece ao Immac. C. de Maria uma graça concedida a um seu irmão, dá 1\$ para publicação. — D. Marcolina Pereira agradece um favor conseguido pela novena das 4 Ave Marias, e dá 1\$ para publicação.

**Sta. Luzia de Carangola** — D. Idelsuita Diniz entrega 3\$ para dizer uma missa de acção de graças ao Ido. C. de Maria, por ter ficado bom o seu esposo. — D. Aniceta Frosad, reforma a assignatura em cumprimento dum voto a N. Sra. — D. Victalida Fonseca de Queiroz entrega 5\$ para ser dita uma missa em louvor de N. Sra. Auxiliadora conforme promessa. — O fervoroso catholico sr. Achilles Gomes de Oliveira, manda 30\$000 para celebrar 10 missas ao Purissimo Coração de Maria. — Um fervoroso devoto e admirador da «Ave Maria», offerta-nos a importancia de 27\$ para serem resadas 9 missas pelas intenções seguintes: Pela glorificação do Pe. Claret; pelas almas de D. Emereciana, D. Porcina, D. Guilhermina, Sr. Francisco, Sr. Lourenço, D. Anna Candida, Sr. José Valerio e D. Felizarda. — A srta. Lucilia Bretas dá 3\$ para celebrar uma missa a N. Sra. d'Apparecida. — D. Maria Lacerda Valente, agradecendo ao Purissimo Coração de Maria ter sido feliz no parto, entrega 3\$ para rezar uma missa em louvor de N. Sra. do Parto; dá 1\$ para velas e 1\$ para o culto de N. Sra. — D. Marianna Clara de Jesus manda celebrar duas missas por alma de seus filhos, Francisco e Cypriano, e uma missa pelas almas do purgatorio. A mesma dá 5\$ para velas. — D. Elmira Peres, manda dizer uma missa segundo sua intenção. — O sr. Antonio Alvaro Pereira, tendo conseguido uma graça importante da Virgem Immaculada, dá 3\$ para celebrar uma missa em

seu louvor. — D. Audrina Umbelloni, agradecendo um favor do Coração Purissimo de Maria, dá 5\$ para reformar sua assignatura e 5\$ para auxiliar nas despesas da «Ave Maria». — D. Anna Rosi, offerta 12\$ para serem ditas quatro missas em suffragio da alma do seu esposo Pedro Rosi, e 2\$ para velas na occasião da missa.

**S. Borja** — Sr. Alfredo Augusto Santos reforma sua assignatura e encommenda uma missa. — D. Felicia Gonçalves penhorada por favores recebidos, pede a publicação de sua promessa. — D. Placidia Gonçalves agradece a saude de sua mãe Etelvina.

**S. José** — D. Fifina Santos agradece aos Corações de Jesus e Maria o restabelecimento de seu cunhado Francisco Rosa, que se achava doente.

**S. João da Bocaina** — D. Maria Julia Gonçalves tendo torcido um pé, pediu a Nossa Senhora, á São José e ao Pe. Claret, a graça de restabelecer-se; tendo conseguido, agradece e dá 1\$ para a publicação e 1\$ para velas. A mesma agradece muitas graças alcançadas por intermedio de Pio X.

**S. João d'El Rei** — Sr. João Veiga Filho manda celebrar uma missa pelas almas de seus dois irmãos. Agradece um favor recebido.

**Sta. Rita do Passa Quatro** — Uma assignante manda celebrar tres missas, a Sto. Antonio, Sto. Espedito e ao Purissimo Coração de Maria; dá 5\$ para o prélo da Ave Maria.

**Untão** — B. A. C. publica seu agradecimento por favores recebidos.

**Ubá** — Sr. José Correia de Sá manda celebrar tres missas pelo eterno descanso de defuntos de sua familia.

**Villa Americana** — Uma devota do Coração de Maria cumpre sua promessa mandando celebrar uma missa.

**Villa de São Manoel** — D. Anna Alvares d'Aguiar e Silva cumprindo uma promessa, vem publicar o seu agradecimento ao Immac. Coração, por muitas graças alcançadas especialmente pelas melhoras de sua mãe e optima collocação de seu filho. Continuando a implorar graças ao Immac. Coração de Maria, reforma sua assignatura e dá 9\$ para a celebração de duas missas, por alma de Belarmino G. da Silva, e uma em louvor a Sto. Antonio. — O Sr. Sebastião Martinho de Carvalho reforma sua assignatura e dá 2\$ para velas ao Sagrado Coração de Maria em agradecimentos pela feliz extração d'um verme na vista direita de seu filho Levindo.



### VINHO AUSONIA

Ótimo vinho recomendado por Eamon. Sua  
Diapos Brailleiros para o Sín. Sacrificio da Missa  
RUA DAS PALMEIRAS, 4  
Teleph. Cidade 941 SÃO PAULO  
SEBASTIÃO PRATT

### VINHO AUSONIA

É o vinho recomendado por diferentes Me-  
dicos para doentes e convalescentes  
RUA DAS PALMEIRAS, 4  
Teleph. Cidade 941 SÃO PAULO  
SEBASTIÃO PRATT

Devocionarios especiais e de luxo  
proprio para presents: Manualzinho  
de Piedade, Meu thesourinho, Jota  
de alma piedosa, Manual do perpetuo  
socorro, Jardim de devoção, O  
dia mais feliz de minha vida, etc. etc.,  
com encadernação de luxo a diver-  
sos preços de 5\$ 10\$ até 35\$.

### ATELIER DE PHOTOGRAVURA

## G. TOMASONI

CLICHÉS em ZINCO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CA-  
TALOGOS, JORNALS, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco Souza, 14

S. PAULO

TELEPHONE CIDAD. 5865

### A LUNETTA DE OURO

Officinas de Escultura Encarnação e Con-  
certos de Imagens, Batinas e vestes Sacerdo-  
taes Artigos Religiosos, Imagens, Paramen-  
tos, Harmonias, Oculos, Pince Nez, Binocu-  
los, Optica e Artigos de Fantasia

PINTO DA FONSECA & BALSEMAO

Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

## “ CASA PIO X ”

Premiada na Exposição Nacional do  
Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de  
artigos para armadores e empresas  
funerarias — Estabelecimento e offi-  
cinas de paramentos e bordados ima-  
gens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e  
do Vinho «Rioja» tinto para mesa

## ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476

CASA FILIAL

## “ A RELIGIOSA ”

Rua General Camara, 46 - SANTOS

### SÃO PAULO

Endereço Telegr. “CASALLA”  
Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jabú, Ribel-  
rão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM:

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, BENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES

ROUPAS BRANCAS.

INSTALAÇÕES COMPLETAS, MOVIS,  
TAPETES E DECORAÇÕES.

## SCHÄDLICH & COMP.



## O SANTO SACRIFICIO DA MISSA

PELO

Rvmo. P. Francisco Cipullo

A' venda nesta administração. Pr. 2\$000

## Bellas estampas a cores do Im. Coração de Maria

Formato 33x43, \$800 uma : pelo correio mais \$500  
, 40x50, 1\$500 , , , \$500

— A' venda nesta administração —

## PEPTARSITOL

Anemia, a pallidez da face, a fraqueza  
geral, são combatidas pela benefica ac-  
ção do PEPTARSITOL, medicamento  
de incontestavel valor, como provam os  
innumerados attestados fornecidos.

A' venda na Pharmacia á rua da Cario-  
ca, 33 - Rio e na Drog. Baruel - S. Paulo

## CASA GUEBBA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e  
requetes. Temos um completo sortimento em li-  
nhos, dió e rendas de alg. d'ão com imagens, as-  
sim como galões para enfeites, linho para toa-  
lhas e merinós para batinas, e muitos outros  
artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86

TELEPHONE N. 152 - S. PAULO

## O PERDÃO DIVINO

Estudo pratico sobre a confissão,  
segundo a doutrina de Sto. Affonso,  
Doutor da Igreja — Traduzido do  
francez pelo R. P. Gualter Perrens

Encontra-se nesta administração  
Preço 2\$500 — Pelo correio 3,000